

NOTAS PARA UM DEBATE SOBRE A MULHER HOJE

1. Dizem que a mulher está tarefeira. Daquele tipo de acordar, fazer a lista dos “cetemque” e passar o dia ticando o realizado, sem nunca conseguir dormir no empate, mas sempre na dívida.
2. De fato, o mundo de hoje, pós-moderno, por não ter padrões do melhor e do pior, exige de cada um escolher o que quer. Nesse sentido, é tolo dizer que uma pessoa está atarefada porque tem muitas opções, seria equivalente a dizer que está gordo porque vai a restaurante de bufê e se vê obrigado a comer de tudo.
3. A revolução feminina é simultânea à passagem do mundo moderno ao pós; do mundo industrial ao globalizado. O mundo moderno era vertical, padronizado; o mundo pós-moderno é horizontal, em rede.
4. A globalização é feminina, já escrevi em livro. Feminina porque é mais de acordo com o gozo da mulher. A satisfação masculina tende ao um, ao uniforme; a feminina, ao múltiplo, à diversidade, como a globalização.
5. Durante os muitos anos do mundo anterior, a expressão feminina se dava pela aceitação ou contestação da palavra masculina, geralmente a do marido. Hoje é diferente, não se trata nem de uma coisa, nem de outra, e, sim de escolher o que quer para si.
6. Depois de um momento de euforia, se descobre a dura realidade da liberdade: junto com o poder escolher vem a responsabilidade pela escolha. Isso angustia. A era dos antidepressivos vai ser seguida da dos tranquilizantes.
7. Se entre dez possibilidades se escolhe uma, a única certeza é que se perderam nove. Como suportar isso? Aprendendo a lidar com a angústia paralisante da expectativa do outro. Escolher é se arriscar.
8. A mulher de vanguarda não tem mais vergonha de falar de filho, nem de casa. Ela já sabe que ser mulher não é mimetizar o homem. Basta de terninho de ombreira e de pasta 007.
9. Não há mais linearidade de percurso de vida, como antes. Tudo é simultâneo, ou na ordem das preferências pessoais. Pode-se ter filho aos vinte ou aos quarenta. Se formar aos vinte ou aos quarenta. Tudo junto ou tudo separado, ou nada disso.
10. Enfim, é obsoleto o debate maniqueísta: Mulher x Homem.